

UNESCO: É necessário introduzir mudanças substanciais na educação se queremos alcançar os nossos objetivos de desenvolvimento global

O novo [Relatório de Monitorização Global da Educação \(GEM - Global Education Monitoring Report\)](#) da UNESCO revela o potencial da educação enquanto fator impulsionador na prossecução de todos os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030](#) (ODS). Revela ainda que a educação necessita de uma profunda transformação para tirar pleno partido desse potencial e enfrentar os atuais desafios da humanidade e do planeta.

Existe uma necessidade urgente de acelerar o progresso na educação. Se as tendências atuais se mantiverem, o ensino primário universal na África Subsariana será alcançado em 2080; a conclusão do ensino secundário inferior universal será alcançada em 2089; e a conclusão do ensino secundário superior universal será alcançada em 2099. Esta região alcançaria os ODS da Agenda 2030 com 70 anos de atraso.

O Relatório intitulado *Education for people and planet* (Educação para as pessoas e o planeta) refere que os sistemas de educação devem ter maior focalização nos problemas ambientais. Embora a educação constitua, para a maioria dos países, o melhor indicador sobre o grau de sensibilização para o problema das alterações climáticas, metade dos programas curriculares nacionais em todo o mundo não comportam qualquer conteúdo explícito sobre as alterações climáticas ou a sustentabilidade ambiental. Apesar de a África Subsariana ser uma das regiões mais afetada pelos efeitos das alterações climáticas, os programas curriculares dos países desta região são os que, de longe, menos abordam a temática do desenvolvimento sustentável, comparativamente aos países da América Latina, da Europa e da América do Norte.

«É necessária uma mudança fundamental na forma como olhamos para o papel da educação no desenvolvimento global, pois esta tem um importante impacto catalítico no bem-estar dos indivíduos e no futuro do nosso planeta», declarou a Diretora-Geral da UNESCO, Irina Bokova. *«Agora, mais do que nunca, a educação tem a responsabilidade de acompanhar os desafios e aspirações do século XXI, e de promover os tipos adequados de valores e competências que conduzirão a um crescimento sustentável e inclusivo, bem como a uma convivência pacífica.»*

Os sistemas de educação devem procurar proteger e respeitar as culturas e as línguas das minorias, que contêm informações vitais sobre o funcionamento dos ecossistemas. O relatório revela, todavia, que 40% da população global frequenta aulas ministradas numa língua que não domina. A África Subsariana é a região que tem mais países com o mais elevado grau de diversidade linguística.

Os sistemas de educação devem garantir que as pessoas adquirem competências e conhecimentos fundamentais, de modo a poder contribuir para um setor industrial mais ecológico e desenvolver novas soluções para os problemas ambientais. Isso exige também que a educação se estenda para além do estabelecimento de ensino, alcançado as comunidades e o local de trabalho ao longo da vida adulta. Constata-se, no entanto, que nos países mais pobres, apenas 6% dos adultos frequentaram programas de literacia.

«Se queremos um planeta mais verde e um futuro sustentável para todos, devemos exigir aos nossos sistemas de educação mais do que uma mera transferência de conhecimentos. As nossas escolas, universidades e programas de aprendizagem ao longo da vida devem privilegiar perspetivas económicas, ambientais e sociais que contribuam para desenvolver

cidadãos capacitados, críticos, sensibilizados e competentes», afirmou Aaron Benavot, Diretor do Relatório GEM.

É também urgente que os sistemas de educação ajustem as suas qualificações superiores às necessidades das economias em crescimento, onde as competências profissionais estão em rápida mutação, sendo muitas delas automatizadas. Se as tendências atuais se mantiverem, em 2020, haverá um défice de 45 milhões de trabalhadores com qualificações do ensino superior em relação à procura. O investimento no ensino superior é particularmente essencial para o crescimento na África Subsariana: aumentar o nível de qualificação superior da população em um ano, em média, permitirá aumentar o PIB da região a longo prazo em 16%. Todavia, em 2014, apenas 8% da população da região frequentava o ensino superior, um valor muito inferior ao registado na região com a segunda média mais baixa, a Ásia Meridional e Ocidental (23%), e à média mundial (34%).

A desigualdade na educação, a par das disparidades existentes a nível mais global, eleva o risco de violência e de conflitos. Em 22 países da África Subsariana, as regiões que apresentam um nível médio de educação muito baixo têm 50% de hipóteses de registarem conflitos nos próximos 21 anos. Na Serra Leoa, os jovens sem escolaridade tinham nove vezes mais hipóteses de se juntarem a grupos rebeldes do que os jovens que possuíam pelo menos o nível de ensino secundário. O relatório insta os governos a se preocuparem seriamente com o problema das desigualdades, identificando as mesmas através de um processo de recolha de informações diretamente junto das famílias.

O relatório salienta que a nova agenda de desenvolvimento global insta os ministros da educação e outros agentes deste setor a trabalhar em colaboração com outros setores. Enumera vários benefícios que esta abordagem poderá oferecer, incluindo os seguintes:

- Garantir que até 2030 as mães concluam o ensino secundário inferior universal na África Subsariana pode evitar a morte de 3,5 milhões de crianças, entre 2050 e 2060.
- Intervenções de saúde nos estabelecimentos de ensino: segundo uma estimativa, proporcionar tratamentos simples, como o fornecimento de comprimidos micronutrientes nas escolas, representa um décimo dos custos em relação aos mesmos tratamentos prestados através de unidades saúde móveis.
- As escolas agrícolas locais podem ajudar a aumentar a produção agrícola em 12%, contribuindo para reforçar a produção de alimentos de forma sustentada.

- FIM -

Para ter acesso a informação adicional, fotos, *b-roll*, infográficos, um vídeo em linha e entrevistas, é favor contactar –

Kate Redman, através do número 0033 602049345 k.redman@unesco.org

Notas para os editores

Descarregar o Relatório: <https://bitly.com/sdg4all>

Participe na discussão em linha em @GEMReport / #SDG4all

- [O Relatório de Monitorização Global da Educação](#) (Relatório GEM) é elaborado por uma equipa independente e publicado pela UNESCO. Substitui o Relatório de Monitorização Global de EPT (RMG) da UNESCO. [World Education Blog](#) / [Educación Mundial Blog](#)